

SAUDAÇÕES A MESA

Tenho lido muito a respeito do papel e importância da Câmara de Vereadores e tomo a liberdade neste discurso de posse de utilizar trechos de artigos que li.

Muito se tem dito sobre a última colocação que o Poder Legislativo ocupa no ranking de confiança da população brasileira em diversas pesquisas já feitas. De fato, não há como negar que o Legislativo enfrenta uma gravíssima crise de credibilidade com a opinião pública.

Em defesa do Legislativo brasileiro, é preciso esclarecer que se trata de uma crise de credibilidade da política como um todo e em nível mundial. Não é um problema isolado do Brasil; em todos os países do mundo, as instituições políticas são alvo de pesadas críticas.

Há, porém, uma grande desinformação com relação ao Legislativo. Primeiramente, há uma grande confusão entre as atribuições dos Poderes Legislativo e Executivo. Muitos confundem as duas esferas de poder, como se ambos fossem governo e, com isso, cria-se uma expectativa exagerada da atuação do Parlamento, canalizando para ele demandas que deveriam ser dirigidas às outras esferas de poder.

E quais são as funções da Câmara?

- Legislativa – com a proposição de leis, consequente análise e posterior votação, dentre outras coisas.

- Fiscalizadora – o que é determinado pelo art. 31 da Constituição Federal e é bom que fique claro que fiscalizar o município não significa fazer oposição ao Prefeito; afinal, nada pode contribuir mais para uma boa gestão do que as orientações e o acompanhamento dos órgãos de fiscalização e controle.

O Legislativo é uma instituição em permanente atualização, sendo muito rápido em responder, no limite das competências dele, às pressões sociais. É o órgão público mais transparente, mais vigiado e também o mais criticado — com críticas nem sempre justas e às vezes até cruéis.

Mas, se o Legislativo é o órgão mais criticado, é também muito querido: a população sabe o quanto ele é necessário, pois é quem materializa a democracia na nossa sociedade. E a manutenção da democracia é anseio indiscutível do povo brasileiro. A população nem sequer cogita discutir a possibilidade de abrir mão da liberdade, do direito de reivindicar direitos, de expressar livremente opiniões e pontos de vista — o que é impossível sem o Parlamento.

E se existe uma confusão sobre o alcance da atuação do Parlamento, há que se admitir que o Poder Legislativo precisa estar cada vez mais próximo da nossa sociedade.

A grande questão que se coloca é: o que fazer para alcançar esse Legislativo que queremos ter? O resgate da credibilidade só vai ser alcançado se todos os que formam o Poder Legislativo se engajarem verdadeiramente em ações que visem a tal objetivo.

Os servidores institucionais, efetivos ou comissionados, não obstante trabalharem tão próximos dos políticos, precisam entender que são servidores públicos da instituição, ou seja, de toda a sociedade, e não servidores à disposição de um projeto político.

E os parlamentares? O que devem fazer os membros do Legislativo para que seja resgatada a credibilidade deste Poder?

Na opinião do professor Luiz Barco, catedrático da USP e da Unicamp, os parlamentares devem, sobretudo, acreditar nas próprias promessas de campanha, pautando a atuação na lealdade às propostas que foram apresentadas e que convenceram os eleitores a darem um voto de confiança elegendo-os para compor a próxima legislatura.

Para tanto tomaremos iniciativas importantes tais como:

1. Fortalecimento Institucional da Câmara de Vereadores, à medida que os laços com o Poder Judiciário, Ministério Público, Entidades da Sociedade Civil, Tribunal de Contas e o Executivo possam ser estreitados e estabelecida uma pauta de atuação conjunta em defesa da sociedade;
2. Vamos reestruturar a Ouvidoria da Casa, ela vai ter estrutura e pessoal próprio, Na nossa administração ela terá um papel fundamental. Precisamos ouvir a população, pois agindo dessa forma fortaleceremos a

Câmara como um instrumento coletivo e não individual.

3. Defesa das prerrogativas dos Vereadores perante as Instituições;
4. A transparência e a publicidade dos atos do legislativo é um dever constitucional, e quem atualmente nos auxilia brilhantemente nesse papel? A imprensa. Devemos a mesma a propagação de muito dos nossos feitos, assim a valorização do papel da imprensa será um dos nossos objetivos, para tanto, criaremos uma sala exclusiva da imprensa, onde será um local confortável e aparelhado para auxiliar nos seus trabalhos.
5. Vamos lutar por uma Câmara mais eficaz e independente, somos representantes eleitos pra exercer nosso papel constitucional, cabe a nós institucionalmente elaborar leis, fiscalizar e zelar pelo bom desempenho do Executivo. Para tanto, necessária a capacitação do Corpo Humano da Câmara, assim, a nossa proposta é a criação do IEL (Instituto de Estudos do Legislativo) que será responsável por buscar e firmar convênios com os mais diversos órgãos e instituições com a finalidade de capacitação da atividade parlamentar. Capacitação que não será exclusiva dos vereadores, mas também dos assessores comissionados, servidores efetivos e todos os agente envolvidos no dia a dia da Câmara.

6. Ampliação do debate dos projetos de lei apresentados pelo Executivo de modo que a discussão possa ser aprofundada e debatida nas comissões e com a sociedade;
7. Cobrança ao Executivo acerca das indicações realizadas pelos Vereadores;
8. Como forma de estreitar e fortalecer os laços entre o executivo e o legislativo proporemos um orçamento fixo e anual , como forma de emenda orçamentária para cada vereador, independente de filiação ou orientação partidária.
9. Iremos também trabalhar para que as comissões permanentes dessa casa funcionem conforme o Regimento Interno e trabalharemos junto com o líderes para que ela sejam formadas por vereadores comprometidos com cada temática.
10. Temos ainda quatro projetos interessantíssimos, que visam aumentar a interação com a sociedade civil, quais sejam:
 - Projeto Vereador Mirim e Parlamento Jovem - que vai trazer os jovens e as crianças para vivenciar a dinâmica da Câmara de Vereadores;
 - Programa Fala Cidadão, que terá um formato parecido com o antigo Programa Livre do Sergio Groisman, no intuito de levar as autoridades para debater com a

população com transmissão ao vivo pela radio e internet;

- Projeto Câmara Cidadania e Ação Social que tem por objetivo oferecer nos bairros oficinas de saúde, beleza e diversão para as crianças;
- Título Emérito Conquistense, para honrar os Conquistenses que prestaram relevantes serviços a nossa cidade.

Não se pode esperar que os parlamentares sejam super-homens, mas é legítimo que a sociedade queira encontrar na atuação deles os mesmos princípios básicos que devem nortear a vida de todos, tais como tolerância, amor ao próximo, ética, respeito e que atuem na construção da cidadania.

Queremos um Legislativo forte — moderno e integrado — em perfeita sintonia com os anseios da sociedade, que não esteja colocado entre as últimas instituições no quesito credibilidade.

Agora é a hora dos que compõem o Legislativo atuarem juntos para que a legislatura 2015—2016 seja um marco na história deste Poder, representando uma guinada na tendência de baixa credibilidade, fazendo a população perceber a importância dele para o desenvolvimento político, econômico, cultural e social do país.

Que Deus nos Abençoe!